



# Mandarin Oriental Miami

O minimalismo e a hospitalidade são tipicamente orientais, mas as experiências, intensificadas pela diversidade de serviços e atrações, são características marcantes da aura divertida que Miami exala. No Mandarin Oriental nenhuma poesia é etérea. Cada detalhe é condicionado ao despertar de um sentido.

por Juliana Vargas • fotos George Apostolidis

**COM UMA VISTA** deslumbrante da Baía de Biscayne, o Mandarin Oriental possui localização privilegiada. Próximo ao aeroporto internacional de Miami, South Beach, Bayside and Coconut Grove, o hotel está há apenas alguns minutos do centro financeiro, do circuito de compras e dos principais restaurantes e bares da região. Porém, com a quantidade de atrativos e serviços que o Mandarin possui, quem disse que você vai querer sair de lá?

*Que tal um martini no M-Bar? No Mandarin, os sentidos estão em constante estímulo. A prova disso é a preocupação com a qualidade dos detalhes – do décor à culinária, com destaque para o reconhecido spa do hotel*

A começar pelas mais de 300 amplas acomodações com vista para o Oceano Atlântico, a Brickell Key e Miami Skyline. O luxo sem igual está presente no estilo contemporâneo de um design articulado, influenciado pela diversidade cultural, com detalhes que evocam a modernidade do sul da Flórida com elementos exóticos da Ásia. Tudo isso com um toque high-tech: todos os quartos possuem acesso à internet

O luxo está presente no estilo contemporâneo de um design articulado, influenciado pela diversidade cultural

de alta velocidade, sistema de som Bose, TV flat screen, DVD e sistemas de som iPod Dock Music.

Porém, é no Spa Mandarin Oriental Miami que corpo, mente e espírito se reúnem em uma viagem de relaxamento. Cada experiência tem como base uma sequência de rituais e tratamentos inspirados nos elementos da vida e nas tradições ancestrais chinesa, europeia, ayurvédica, balinesa e tailandesa. Um verdadeiro santuário com três andares e vista panorâmica para o mar. E a preocupação com o bem-estar estende-se ao Oasis Beach Club, um espaço com praia privada e cabanas de luxo. Aulas de ioga e partidas de tênis fazem parte das atividades realizadas ao ar livre, em um espaço que comporta além de uma pista de cooper, um sushi & pool bar.

E por falar em gastronomia, o Mandarin oferece duas opções de restaurantes à beira-mar, ambos com design assinado por Tony Chi and Associates de Nova York. O Café Sambal funciona durante todo o dia e tem um ambiente descontraído. Já o Azul conta com a vibrante e inovadora atmosfera da culinária do chef Clay Conley. Os drinques ficam por conta do M-Bar, um bar de dois andares com vista infinita para a Baía de Biscayne.

E como uma viagem a Miami nunca está completa sem algumas sacolinhas, o Mandarin ainda oferece experiências de compras de luxo no Karma & Shanghai Tang boutiques. Lembranças pra lá de sofisticadas. WJ



# The Surrey NY

Uma coleção inusitada e autêntica de mestres renomados e um espaço idealizado para irradiar uma elegância atemporal através da arte moderna – eis a proposta do mais recente e luxuoso hotel de Nova York, o The Surrey.

por Vicky Furtado - fotos Divulgação



**EM UMA DAS REGIÕES** mais nobres de Manhattan, enraizado no Upper East Side, a menos de um quarteirão do Central Park, entre a 5ª Avenida e a Madison, está o The Surrey. Concebido pela famosa arquiteta de interiores Lauren Rottet, o design do local foi inspirado no fascínio nostálgico das clássicas fotografias em preto e branco. Após um investimento de US\$ 60 milhões, o The Surrey reabriu suas portas para revelar espaços que mesclam um estilo tradicional com toques de modernidade.

Sua coleção de arte impressiona com 31 obras contemporâneas espalhadas por toda parte e assinadas por artistas como Donald Sultan, Richard Serra, Cecily Brown e Imogen Cunningham. Ao entrar no átrio, os hóspedes são recebidos pelo ícone da moda Kate Moss, em um retrato do artista Chuck Close, finamente amparado por rica tapeçaria.

Localizado no segundo andar do Surrey e desenvolvido pelo seu diretor, Cheryl Jacobs, o spa do hotel trabalha em estreita colaboração com os clientes, para personalizar ao máximo cada experiência. O ambiente conta com três espaçosas salas de tratamento, duas suítes e uma área de relaxamento individualizada.

O luxuoso hotel abrange 190 quartos de hóspedes, incluindo 30 suítes, a Penthouse Suites e a Surrey Presidential, cuja proposta da decoração é criar um ambiente acolhedor inspirado em um estilo residencial, reflexo do lifestyle do Upper East Side. Isso inclui lareira, estantes de livros, mobiliário clássico, cozinha, sala de jantar, sauna e até facilidades como um Macbook.

Já a Penthouse Suites é um moderno loft. Uma variedade eclética de peças de arte criadas por Ann Hamilton, Borofsky Jonathan, Edemont Nathalia, Mel Bochner e Baechler Donald agregam mais sofisticação ao local. A Penthouse Suites ainda proporciona acesso direto ao Surrey Roof Garden, um terraço privado, envolvente, com sofás individuais e vista deslumbrante para Manhattan e Central Park.

Na área gastronômica, o chef Daniel Boulud assina as criações culinárias de seu premiado Café Boulud, com um menu que mistura a tradição francesa ao estilo característico dos pubs nova-iorquinos, oferecendo sabores da cozinha mundial para todas as refeições. W



*Modernidade clássica. Esse é o estilo do The Surrey, um hotel que tem a cara de Nova York com seu ar de tendências cosmopolitas que inspira espaços como suas sofisticadas suítes, o Roof Garden e o Café Boulud*

# Lutetia Paris

Experiência singular e interação com as expressões artísticas do último século são suas características mais marcantes. Nascido no seio da cultura francesa há exatamente 100 anos, o Lutetia está na Rive Gauche parisiense e carrega uma peculiar aura de elegância e bom gosto, representada pela arquitetura *Art Déco*, atmosfera inspiradora e serviços exclusivos.

por Juliana Vargas · fotos Divulgação



*O artista plástico brasileiro Vik Muniz teve seu talento homenageado em uma das suítes do histórico Lutetia Paris. O hotel, que passeia entre a arte clássica e moderna, inaugurou recentemente o The Kitchen, um espaço dedicado aos amantes do tabaco*

**AO LONGO DE SUA HISTÓRIA**, o Lutetia Paris manteve um estreito diálogo entre o clássico e a inovação, conquistando um clima que até hoje encanta hóspedes de todo o mundo. Entre os habitués está o brasileiro Vik Muniz, ilustre representante das artes plásticas, que de tão apaixonado pelo hotel, teve seu nome homenageado em uma das quatro Rotondes Suites, reformadas recentemente como genuínas galerias de arte. Elliott Erwit, representando os EUA, Keiichi Tahara, pelo Japão e Mimmo Jodice, pela Europa são os outros nomes, mas nem de perto os únicos a terem suas obras em exposição permanente. Ao todo são quase 300 deixadas pelos seus criadores ou produzidas exclusivamente. É o caso do escultor Arman Pierre Fernandez, que pouco antes de morrer decorou a maior suíte do hotel, batizada

de Arman Suite: uma verdadeira poesia em homenagem à música e à África, suas paixões. O hotel possui 230 acomodações, mantidas em estilo clássico dos anos 30, sendo 60 suítes – destas, além da Arman, outras cinco são temáticas.

Localizado em uma região privilegiada de Paris, na Saint-Germain-des-Prés, o Lutetia é uma verdadeira reflexão à Belle Époque. Ao longo dos anos, a Cidade Luz viveu e foi o próprio alvo de uma ebulição de novas tendências. Esse clima contraditório de inovação e tradição é o que impulsiona as cerca de dez milhões de pessoas que todos os anos visitam Paris por sua cultura, roteiro gastronômico ou circuito de compras. Entretanto, o próprio hotel reserva uma infinidade de serviços e atrações. É o caso do Le Paris Restaurant, do chef Philippe Renard, do Bar e da famosa Brasserie Lutetia e do recém-inaugurado Fumoir, um ambiente intimista para amantes do tabaco, chamado The Kitchen.

Embora a culinária seja um traço marcante dos atrativos franceses, as terapias, e por consequência, os cosméticos, também o são. Portanto, para relaxar, o Lutetia reserva suas exclusivas salas de tratamento aos cuidados de uma equipe da Monmasseur, especializada em bem-estar e beleza. E nos serviços do spa, tratamentos dignos de um hotel-palácio como o Lutetia. WJ

Localizado em uma região privilegiada de Paris, o Lutetia é uma verdadeira reflexão à Belle Époque



# Hotel Santa Teresa

A atmosfera bucólica sugere uma boemia cult. Sob os pés do Cristo Redentor e tendo como vista a estonteante paisagem da Cidade Maravilhosa, o Hotel Santa Teresa é um verdadeiro oásis, que conserva a aura descontraída, étnica e chique de um Rio artístico e preservado.

por Juliana Vargas - fotos Divulgação

O RIO DE JANEIRO é, por si, uma grande experiência repleta de contrastes e belezas. E elevar uma viagem à Cidade Maravilhosa ao máximo de requinte sem cair no lugar comum – longe do barulho e do burburinho das praias – é uma tarefa quase impossível. Apenas quase! O Hotel Boutique Santa Teresa, que faz parte do grupo Relais & Chateaux, reúne as melhores qualidades da região em um lugar que preza por uma sedutora reclusão, em meio a boemia tipicamente carioca. Antiga fazenda colonial histórica, localizada na área mais nobre de Santa Teresa, coração histórico e cultural do Rio, o lugar foi recentemente restaurado com charme e sofisticação para ser a referência exclusiva do design tropical brasileiro no Rio de Janeiro.

O roteiro, que inclui como papel principal a vista fascinante do litoral sob o Cristo Redentor, inclui jardins tropicais com piscinas panorâmicas, spa completo da Natura, um bar lounge classificado como o mais romântico do Rio de Janeiro, e o Têrêze, famoso restaurante franco-brasileiro gastronômico do chef Damien Montecer. Tudo isso com muito estilo e design. O lugar tem a arquitetura inspirada nas áureas épocas do café e do cacau, procurando sofisticação e elegância nos materiais nobres e ecológicos das terras e culturas do Brasil. Cimento queimado, cal, ardósia, madeiras tropicais e fibras se juntam ao design con-

*O Hotel Santa Teresa reserva uma aura sedutora característica dos melhores hotéis design do mundo. Nomes como Sergio Rodrigues assinam peças decorativas que exaltam o clima tropical-chique*



temporâneo de Sergio Rodrigues, entre outros, associado à arte temática inspirada nas raízes étnicas brasileiras.

Irreverente com um toque de conservadorismo, o décor é único com pinturas vivas da Baía de Guanabara e do maravilhoso pôr do sol sobre as montanhas da Tijuca. Entre os designers e artistas brasileiros que assinam as peças que ambientam os quartos e as áreas comuns do hotel estão Carassas, Studio Vitty, Zemog e Rock Lane.

O conforto luxuoso atende aos clientes mais exigentes, com detalhes que vão desde a preocupação com a privacidade de um ambiente aconchegante, como a excelente isolamento acústica e as camas superking, até o bem-estar com os serviços do Le Spa, com massagens relaxantes e antiestresse, para o corpo e a alma.

Para os gourmets de plantão, que prezam pelos prazeres do paladar, o Têrêze, do chef francês Damien Montecer, está entre os mais cotados da cidade, com sua "Cuisine du Monde". Entretanto, o grand finale fica por conta do Bar dos Descasados, montado sob os arcos da antiga senzala misturando descontração e uma boa dose de romantismo – sempre acompanhados de drinks exclusivos e jantares privados. WJ

